

## SELETIVIDADE DE REATOR 360 CS EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA SOJA

Murilo Villas Boas Bagatta<sup>1</sup>; Gustavo Soares da Silva<sup>1</sup>; Ana Paula Meirelles Manzani<sup>1</sup>; Samuel Neves Rodrigues Alves<sup>2</sup>; Eduardo da Cruz Maduro Picelli<sup>1</sup>; Matheus Greguer de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>FMC Química do Brasil, Paulínia, SP, Brasil.. murilo.bagatta@fmc.com; <sup>2</sup>FMC Corporation, Newark, Delaware, Estados Unidos.; <sup>3</sup>Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR.

**Destaque:** A aplicação do herbicida Reator® 360 CS nos diferentes estádios fenológicos não causa fitotoxicidade a cultura da soja.

**Resumo:** A seletividade de um herbicida pode ser alterada devido ao estágio fenológico da cultura em que é aplicado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade do herbicida Reator® 360 CS aplicado em diferentes estádios fenológicos da cultura da soja. O experimento foi conduzido em campo no delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos constituíram-se de duas doses do Reator® 360 CS (900 e 1800 g i.a ha<sup>-1</sup>) aplicados em cinco estádios fenológicos da soja (PRÉ, VC, V1, V2, V5), mais duas testemunhas, capinada e sem capina. Aos 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56 e 63 dias após cada aplicação (DAA) foi avaliada a fitotoxicidade através de notas visuais entre 0 (ausência de injúrias) e 100% (morte das plantas), e ao término do ciclo da cultura foi realizada a colheita e avaliada a produtividade (t ha<sup>-1</sup>). A aplicação de Reator® 360 CS somente causou fitotoxicidade à soja aos 7 DAA (10,7%) na dose 900 g i.a ha<sup>-1</sup> quando aplicado no estágio VC, nos demais estádios e avaliações não foram observadas injúrias à cultura. Na dose 1800 g i.a ha<sup>-1</sup>, o herbicida causou fitotoxicidade quando aplicado no estágio VC nas avaliações aos 7 e 14 DAA, com recuperação da cultura a partir de 21 DAA. No estágio V1, a soja apresentou fitotoxicidade (20%) apenas aos 7 DAA. Já no estágio V2, foi observada fitotoxicidade aos 7 DAA (24,3%) e 14 DAA (11%), recuperando-se a partir de 21 DAA. A aplicação do Reator® 360 CS nos estádios PRÉ e V5 não causou fitotoxicidade à soja. Em relação a produtividade, não houve diferença estatística entre as doses do herbicida e os diferentes estádios fenológicos aplicados. Conclui-se que a aplicação de Reator® 360 CS na dose de 900 g i.a ha<sup>-1</sup> não causou fitotoxicidade à cultura da soja nos estádios fenológicos estudados e a dose de 1800 g i.a ha<sup>-1</sup> foi seletiva para os estádios PRÉ e V5, não afetando a produtividade em nenhuma dose.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; clomazone; herbicida no solo; pré-emergência

**Agradecimentos:** Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Paulínia-SP, FMC Química do Brasil.